



Comissão  
Europeia



## DOCUMENTO DE REFLEXÃO PARA UMA EUROPA SUSTENTÁVEL ATÉ 2030

A Europa tem uma sólida posição de partida e um bom historial em matéria de desenvolvimento sustentável, mas os desafios que se colocam a nível mundial em matéria de sustentabilidade são incontestáveis. A UE está numa boa posição para ser a pioneira mundial da transição para a sustentabilidade, ajudando a definir normas globais e a colher os benefícios sociais e económicos dessa posição de vanguarda. A Comissão apresenta hoje cenários sobre a forma como a UE e os seus Estados-Membros podem liderar a transição em matéria de sustentabilidade em benefício de todos, e como a Europa pode dar seguimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas até 2030.

### QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL?

Desde o início do mandato da Comissão Juncker em 2014, muito foi já feito, tendo as prioridades de desenvolvimento sustentável sido integradas em agendas transversais fundamentais, bem como em políticas e iniciativas setoriais. A UE foi uma das principais forças por detrás da adoção da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e dos seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); a UE e os seus Estados-Membros figuram entre os países com melhor desempenho em matéria de ODS a nível mundial.



Comparativamente, a nível mundial, sete Estados-Membros da UE-27 figuram entre **os dez primeiros classificados** no índice global dos ODS e todos os Estados-Membros da UE-27 estão **nos primeiros 50** (num total de 156).



Os Estados-Membros da UE-27 têm **a pontuação mais elevada para o ODS 1** (Erradicar a pobreza sob todas as suas formas).



Os Estados-Membros da UE-27 apresentam **a segunda pontuação mais elevada, em média, para o ODS 3** (Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades).



Os Estados-Membros da UE-27 obtêm, em média, a pontuação mais baixa em relação ao **ODS 12** (Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis) e ao **ODS 14** (Garantir o cumprimento e a utilização sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável).



Há **diferenças consideráveis entre os Estados-Membros no que diz respeito à consecução do ODS 10** (Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países).



Nos últimos cinco anos, a UE realizou **progressos significativos** para realizar quase todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



afastamento moderado



progressos moderados



progressos significativos

## FUTUROS DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Muitos desafios tornaram-se prementes e surgiram novos desafios que colocam em risco a prosperidade económica, a nossa sociedade e o nosso ambiente. Se queremos um futuro melhor para todos, precisamos de inventar uma nova forma de crescimento económico sustentável:



### DE UMA ECONOMIA LINEAR A UMA ECONOMIA CIRCULAR

A atual cultura de consumo contribui para o esgotamento do nosso capital natural e exerce uma pressão sobre o clima. **Atualmente, a humanidade utiliza recursos equivalentes à capacidade de 1,7 planetas Terra.** A Comissão orientou a economia da UE no sentido de uma trajetória mais circular, através do seu Plano de Ação para a Economia Circular e da sua Estratégia Bioeconómica.

**A economia circular tem potencial para:**

- gerar um benefício económico líquido de 1,8 biliões de euros na Europa até 2030;
- gerar mais de 1 milhão de novos postos de trabalho em toda a UE até 2030;
- desempenhar um papel fundamental na redução das emissões de gases com efeito de estufa.



### SUSTENTABILIDADE DO PRADO AO PRATO

A produção de alimentos continua a exercer pressão sobre o ambiente, enquanto paralelamente 20 % dos nossos alimentos são desperdiçados. A agricultura da UE fez verdadeiros progressos no domínio do clima e do ambiente, tendo reduzido as emissões de gases com efeito de estufa em 20 % e os níveis de nitratos nos rios em 17,7 % desde 1990. Mas ainda há muito por fazer em toda a cadeia alimentar.

**Um sistema alimentar e agrícola mundial poderia:**

- criar um novo valor económico superior a 1,8 biliões de euros até 2030;
- criar 200 milhões de postos de trabalho até 2050;
- fornecer alimentos nutritivos a uma população mundial em crescimento;
- gerar rendimentos mais elevados, ajudar a reconstituir os recursos naturais;
- reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e ser muito mais resiliente aos riscos climáticos.



### ENERGIA, EDIFÍCIOS E MOBILIDADE PREPARADOS PARA O FUTURO

A UE é um dos líderes mundiais na matéria mas é necessário envidar mais esforços para promover as energias renováveis, os edifícios energeticamente eficientes e os transportes neutros em termos de clima. Os edifícios, por exemplo, são responsáveis por cerca de 40 % do consumo de energia e os transportes representam 27 % das emissões de gases com efeito de estufa na Europa.

**A energia limpa é uma oportunidade de criar empregos e estimular o crescimento:**

- até 2030, é possível criar 900 000 postos de trabalho no domínio das tecnologias de energias renováveis através da mobilização de investimentos públicos e privados;
- a UE pode poupar 300 milhões de euros por ano se reduzir a sua dependência dos combustíveis fósseis.



### GARANTIR UMA TRANSIÇÃO SOCIALMENTE JUSTA

As mudanças tecnológicas, estruturais e demográficas num mundo mais interligado estão a transformar a natureza do trabalho. Em conformidade com o modelo de proteção social da UE, a transição para uma economia sustentável não deve deixar ninguém nem nenhum lugar para trás.

**O investimento social deve continuar a ser uma prioridade fundamental:**

- educação, formação e aprendizagem ao longo da vida;
- condições de trabalho;
- cuidados de saúde e cuidados prolongados;
- inclusão social e direitos das minorias;
- igualdade de género;
- desenvolvimento rural.

## COMO ALCANÇAR ESTE RESULTADO?

Os elementos fundamentais da transição para uma Europa sustentável até 2030 são os seguintes:

- Educação, formação, ciência, tecnologia, investigação, inovação e digitalização. A inteligência artificial, por exemplo, pode aumentar consideravelmente a produtividade em muitos setores, desde os cuidados de saúde até uma agricultura mais eficiente.
- Finanças, fixação de preços, fiscalidade e concorrência: O Plano de Investimento para a Europa pode mobilizar uma parte dos recursos necessários para uma transição sustentável e o Plano de Ação sobre o Financiamento Sustentável contribuirá para um desenvolvimento sustentável. Os sistemas fiscais e a fixação de preços devem ser concebidos de modo a refletir os verdadeiros custos ambientais e sociais da produção e a garantir que os produtos e serviços sustentáveis se tornem os mais acessíveis.
- Responsabilidade social das empresas: A criação de empresas social e ambientalmente responsáveis pode gerar lucros e crescimento mais sustentáveis, novas oportunidades de mercado e um valor a longo prazo para os acionistas.
- Comércio aberto e assente em normas: Através da promoção de regras internacionais e de normas mundiais em consonância com os ODS e da garantia que o comércio beneficia todos, podemos ajudar a alcançar uma Europa sustentável num mundo sustentável.
- Governação e coerência das políticas: Estado de direito, democracia e direitos fundamentais; paz, justiça e instituições eficazes; os princípios da boa governação e da melhoria da regulamentação constituem as bases em que nos apoiamos. Todos os intervenientes — indivíduos, empresas, sociedade civil e setor público — têm de estar a bordo.
- A UE, pioneira a nível mundial: A UE, que constitui o projeto de paz mais bem-sucedido no mundo e está na origem de muitas das soluções mais globais em matéria de sustentabilidade, tem a credibilidade necessária, bem como as soluções práticas necessárias para um crescimento sustentável.

## O CAMINHO A SEGUIR

No âmbito da reflexão mais vasta iniciada pelo Livro Branco sobre o Futuro da Europa, em março de 2017, a Comissão apresenta três cenários para incentivar um debate prospetivo sobre a melhor forma de dar seguimento aos ODS:

1

### **Cenário 1.** **Uma estratégia abrangente da UE em matéria de ODS**

As medidas tomadas pela UE e pelos seus Estados-Membros serão eficazmente coordenadas e acompanhadas através de objetivos concretos e calendarizados para 2030.

2

### **Cenário 2.** **Integração contínua dos ODS em todas as políticas pertinentes da UE**

Os ODS continuarão a inspirar o processo de decisão política da Comissão, mas não obrigarão os Estados-Membros da UE a cumprirem os compromissos coletivos da UE em matéria de ODS.

3

### **Cenário 3.** **Reforçar a ênfase na ação externa**

Dado que a UE já é pioneira em muitos aspetos relacionados com os ODS, pode tornar seu objetivo ajudar o resto do mundo a recuperar o atraso, procurando simultaneamente introduzir melhorias a nível da UE.

## CALENDÁRIO:

- Abril 2019:**  **8/4**  
Cimeira Política de Alto Nível do CEEP «Europa Sustentável até 2030: dos objetivos aos resultados»
- Maio de 2019:**  **23/5 a 26/5**  
**Eleições para o Parlamento Europeu**
- Junho de 2019:**  Agenda Estratégica da UE para 2019-2024
- Julho de 2019:**  **9/7 - 18/7**  
Fórum Político de Alto Nível sobre o Desenvolvimento Sustentável  
Verão de 2019:  
Definição das prioridades da próxima Comissão
- Setembro de 2019:**  **24/9-25/9**  
Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável

